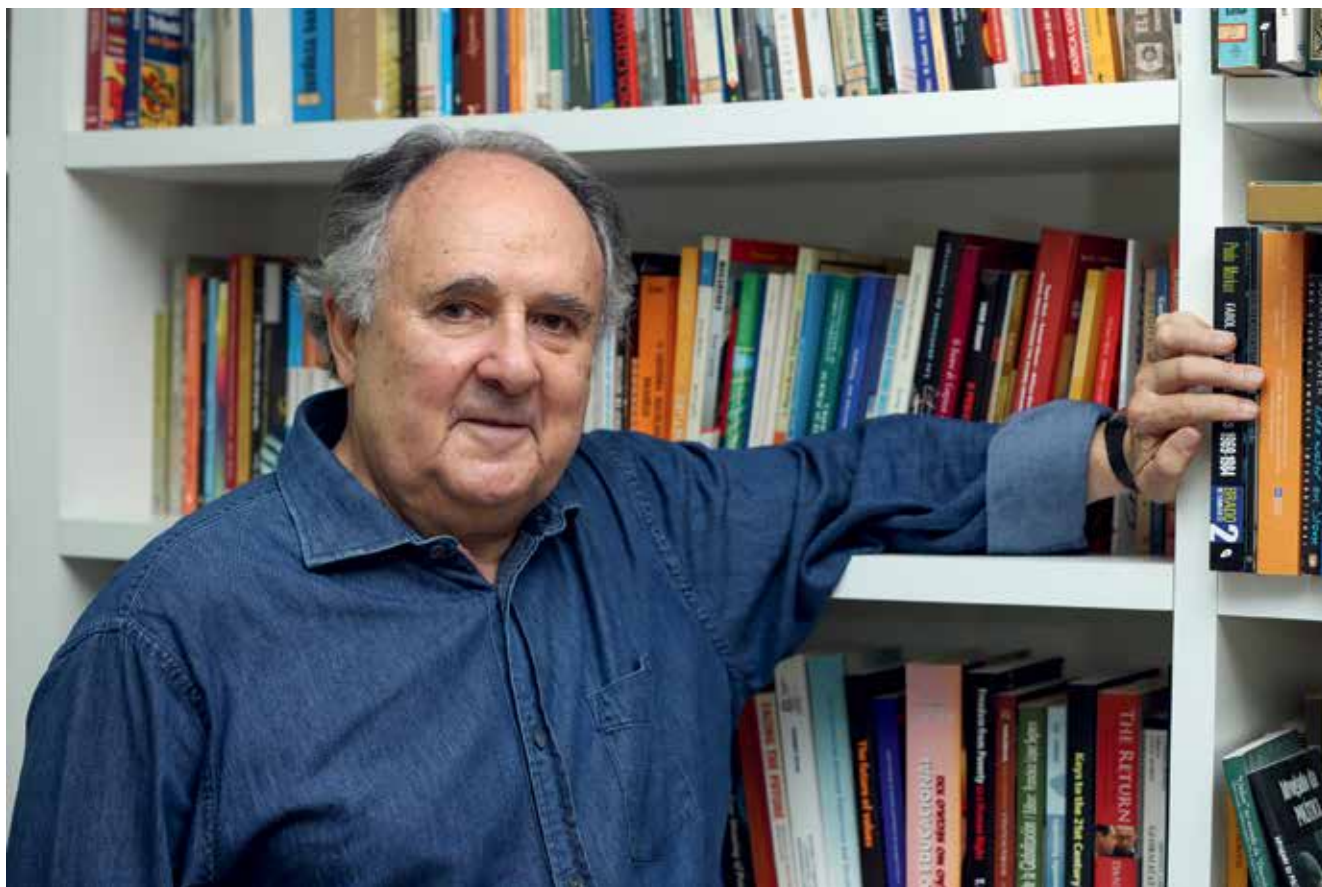


UMA VIAGEM AO PASSADO E AO FUTURO





O Azerbaijão nos permite viajar ao mesmo para à riqueza do passado e aos sonhos do futuro. Em Baku e seus arredores nós temos contato com a história de toda a região onde a civilização atual nasceu. Ao olhar para o mar Cáspio, para o Norte e para o Leste tomamos contato com grande parte da nossa história nos seus primórdios, nos impérios assírio, babilônico e persa. O Azerbaijão nos passa também a história do mundo muçulmano. Caminhadas pelo Azerbaijão nos permitem sentir a herança mais recente dos anos que duraram a presença soviética na Ásia Central.

Mas o Azerbaijão do presente parece um vulcão de energia sendo liberada na construção de futuro.

Poucos países grandes produtores de petróleo e gás têm utilizado a riqueza mineral com propósitos tão claros para ampliar sua riqueza na indústria e no turismo, na riqueza cultural dos seus conservatórios musicais, suas universidades, sua educação de base, seus centros de ciência e tecnologia. Ao lado disto, o Azerbaijão é

um centro de cultura da paz. Sua política internacional pacifista com neutralidade se reflete internamente pela tolerância religiosa que caracteriza sua sociedade e seus meios políticos.

O Azerbaijão é um país totalmente alfabetizado, com todas suas crianças em escola de ótima qualidade e com equidade. A igualdade na qualidade da educação, conforme a renda ou o endereço da criança, é melhor no Azerbaijão do que em muitos dos países ricos do mundo, inclusive os Estados Unidos e Europa. Os museus em Baku, de história ou de arte, inclusive contemporânea, se compara com os melhores de qualquer país com elevado nível cultural. Dificilmente um país dedica tanta atenção à cultura.

O Azerbaijão é sobretudo um exemplo do uso do uso dos recursos oriundos do petróleo e gás para investir no futuro. Por isso, ir ao Azerbaijão permite visitar o passado e o futuro. ✨

**EVENTOS NA
CÂMARA DOS
DEPUTADOS E NO
SENADO FEDERAL
APRESENTA A
CULTURA DO
AZERBAIJÃO**



EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Belezas naturais, arquitetura moderna e antiga, culinária, monumentos históricos, danças típicas, carpetes e joalherias foram os temas de cerca de 80 fotos que apresentaram a cultura e as tradições do Azerbaijão.

Intitulada “*Cultura, tradição e paisagismo do Azerbaijão*”, a exposição fotográfica tem como principal objetivo retratar o Azerbaijão como um todo - uma das nações mais antigas do mundo. O país que é repleto de histórias, no qual ocidente encontra oriente, onde religiões, grupos étnicos e filosofias distintas coexistem em tolerância, sendo um país onde é possível encontrar sinagogas, igrejas católicas, ortodoxas, mesquitas, Igrejas Apostólicas Armênicas e Igreja Alemã Kirche, tudo no centro de Baku, capital do Azerbaijão.

Realizada pela Embaixada do Azerbaijão no Brasil em parceria com o Centro Cultural da Câmara dos Deputados, a exposição fotográfica foi realizada na Galeria do Anexo I da Câmara dos Deputados – um dos locais de maior movimentação. A exposição teve a duração de 2 semanas e contou com a presença do Corpo Diplomático, Senadores, Deputados e funcionários da Câmara e do Senado Federal.

CONFERÊNCIA CIENTÍFICA

Foi realizada, no Senado Federal, a Conferência Científica “Cultura, história e tradições turcas e latino-americanas – uma abordagem científica de abordagem continental e regional” - promovido pela Embaixada do Azerbaijão, Cazaquistão e Turquia, apoiadas pela Fundação Internacional de Cultura e Patrimônio Turco (ITCHF) e a Organização Internacional de Cultura Turca (Turksoy), o objetivo da conferência é de promover e disseminar os valores e as tradições dos povos túrquicos (que vivem no norte e centro da Eurásia) no Brasil.

A conferência foi dividida em duas partes, sendo a primeira realizada uma abordagem de forma científica das culturas, as histórias e as tradições turca e latino-americana.

O ex-senador e ex-presidente do grupo parlamentar Brasil-Azerbaijão, Cristovam Buarque, mediou a conferência que destacou uma característica única nas nações turquicas: “Fascina-me ao ver uma comunidade transnacional, mas unificada do ponto de vista cultural. A história desses países tem um ponto que é uma lição para nós, Brasileiros, sobretudo neste momento da nossa história.” declarou o ex-senador.

De acordo com o Embaixador do Azerbaijão, Elkhan



Polukhov, esta é uma oportunidade de ver os países além de suas fronteiras ao abordar a influência da arte rupestre túrquica na formação da arquitetura azerbaijanesa. Para o Embaixador do Cazaquistão, Kairat Sarzhanov, foi ressaltada a importância de se realizar uma conferência para o debate das culturas turcas e latino-americanas. Segundo o Embaixador da Turquia, Ali Kaya Savut, que abordou as relações entre o Império Otomano e o Brasil. “É a primeira vez que é realizado um evento como este, com as embaixadas dos três países: Cazaquistão, Azerbaijão e Turquia, no Brasil. Nós somos culturas primas.”

O movimento túrquico para o oeste: marcos históricos e evolução cultural foi debatido com o historiador e doutor em histórias moderna e medievais da Turquia, Shain Mustafayev. “Os descendentes dão atenção especial para a ciência, cultura e literatura”, destaca o historiador.

O papel da Fundação Internacional Túrquica e do Patrimônio no diálogo Cultural internacional ou intercontinental também foi apresentado como parte integrante dos painéis pela sua Presidente, a Embaixadora Gunay Afandiyeva: “Nós temos o dever de proteger o patrimônio cultural, o diálogo porque são importantes para a humanidade”, afirmou. De acordo com o Vice-Secretário Geral da Turksoy, Firat Purtas, destacou a Diplomacia Cultural. “Esses três países são membros da nossa organização Turksoy”, informou.

Depois de encerrados os debates, os participantes da Conferência Científica puderam conhecer um pouco das melodias fascinantes de música turca que foram apresentadas pelo Grupo Música de TURKSOY, composto de conhecidos artistas do Cazaquistão, do Azerbaijão e da Turquia. O destaque foi para a performance e para o belo visual da Solista da Orquestra Presidencial da República do Cazaquistão, Sra. Aigul Kossanova.



A segunda parte do evento contou com a abertura da Exposição fotográfica intitulada “Um Pedaco da Herança Turquica no Brasil”, também parceria entre as embaixadas da Turquia, Cazaquistão e Azerbaijão e o senador Cristovam Buarque, com apoio da Fundação Tursoy e a Fundação Internacional de Cultura e Patrimônio Turco (ITCHF). A mostra retrata um pouco das culturas, histórias e tradições dos povos turcos. As fotografias destacam a cultura, as tradições, a história e a arquitetura, além das paisagens naturais e a vida dos cidadãos dos três países. Além disso, evidencia a contribuição da milenar cultura túrquica para a humanidade, ao retratar povos que vivem no norte e no centro da Eurásia.

Uma celebração Brasil – Azerbaijão

Foi realizado, no dia 14 de agosto de 2019, o concerto “Uma celebração Brasil – Azerbaijão”, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro contando com a participação do renomado maestro azerbaijanês Yalchin Adigezalov

como regente e a soprano azerbaijanesa Seljan Nasibli como solista convidada.

Além de obras dos compositores azerbaijaneses Kara Karayev, Asaf Zeynalli e Fikret Amirov, o programa também contou com Debussy e Ravel.

O poema sinfônico “Prelúdio à Sesta de um Fauno”, do francês Claude Debussy abriu o repertório, seguido por “Dom Quixote”, de Kara Karayev. Depois do intervalo, a soprano Seljan Nasibli se junta à orquestra em “Sheherazade”, do francês Maurice Ravel, e em Ölüm (Mãe Terra), de seu compatriota Asaf Zeynalli. O compositor Fikret Amirov encerra a noite com “A Tale About Nasimi” (“Um Conto Sobre Nasimi”).

O concerto “Uma celebração Brasil – Azerbaijão”, da Série Mundo, contou com a parceria da Embaixada da República do Azerbaijão no Brasil e fez parte das comemorações dos 100 anos de Aniversário do Serviço Diplomático da República do Azerbaijão. ✨